

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

Atena Editora  
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....  | <b>1</b>  |
| PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS  |           |
| Leda Rúbia Maurina Coelho<br>Déborah Goulart Silveira<br>Rafael da Silva Cezar<br>Letícia Santos   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.4111915021</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....  | <b>11</b> |
| A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR   |           |
| Claudiane Santana Silveira Amorim<br>Fernanda Cruz de Oliveira<br>Mônica de Cássia Pinheiro Costa<br>Sávio Felipe Dias Santos<br>Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.4111915022</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....  | <b>16</b> |
| A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.  |           |
| Eliane Soares Tavares<br>Lucia Azambuja Vieira<br>Rosane Eunice Oliveira Silveira<br>Patrícia Albano Mariño  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.4111915023</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....  | <b>27</b> |
| ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  |           |
| Victor Vieira Silva<br>Aline Andrade de Sousa<br>Fábio de Azevedo Gonçalves<br>Darah Fontes da Silva Assunção<br>Rafael de Azevedo Silva   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.4111915024</b>   |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....  | <b>31</b> |
| AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA  |           |
| Raquel Silva Nogueira<br>Manuela Furtado Veloso de Oliveira<br>Matheus Barbosa Martins<br>Daniela Marçal Valente<br>Aline Bento Neves<br>Glenda Keyla China Quemel<br>Aldeyse Teixeira de Lima<br>Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro<br>Irineia Bezerril de Oliveira da Silva<br>Nubia Cristina Pereira Garcia<br>Lilian Thais Dias Santos Monteiro |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.4111915025</b>   |           |

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL  
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos  
Carla Andrea Avelar Pires  
Geraldo Mariano Moraes de Macedo  
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira  
Sérgio Bruno dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4111915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA  
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda  
Juliana Ferreira de Andrade  
Juliana Fehr Muraro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 49**

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO  
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

Diully Siqueira Monteiro  
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento  
Eliseth Costa Oliveira de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.4111915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David  
Ana Carolina Contente Braga de Souza  
Karem Mileo Felício  
João Soares Felício  
Camila Castro Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 56**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA  
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM  
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos  
Ivana Glaucia Barroso da cunha

**DOI 10.22533/at.ed.41119150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 63**

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS  
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes  
Tereza Rodrigues Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 74**

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira  
Marciana Matyak  
Simone Cristina Pires Domingos  
Tainá Gomes Valeiro  
Anna Carolina Vieira Martins  
Haysa Camila Boguchevski

**DOI 10.22533/at.ed.41119150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 86**

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro  
Emanuella Simas Gregório

**DOI 10.22533/at.ed.41119150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 92**

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira  
Jamilly Nunes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.41119150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 99**

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva  
Roberto Mendes Júnior  
Ruhama Beatriz da Silva  
Ruty Thaís Silva de Medeiros  
Lorena Oliveira de Souza  
Robson Marciano Souza da Silva  
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva  
Arysleny de Moura Lima  
Juciane Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.41119150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 107**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar  
Cássia Cristina Braghini

**DOI 10.22533/at.ed.41119150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 111**

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana  
Antônio Samuel da Silva Santos  
Bruno Thiago Gomes Baia  
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula  
Mayara Tracy Guedes Macedo  
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 119**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves  
Cristiane Lima Nunes  
Graça Simões de Carvalho  
Simone Capellini<sup>2</sup>  
Júlio de Mesquita Filho

**DOI 10.22533/at.ed.41119150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 133**

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 138**

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder  
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 152**

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira  
Dirce Nascimento Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.41119150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 156**

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima  
Sandra Helena Isse Polaro  
Roseneide dos Santos Tavares  
Carlos Benedito Marinho Souza

**DOI 10.22533/at.ed.41119150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 162**

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider  
Leandro Castro Oltramari  
Diego Alegre Coelho  
Aline da Costa Soeiro  
Paulo Otávio D'Tôlis  
Caroline Cristine Custódio



Júlia Andrade Ew  
Gabriela Rodrigues  
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.41119150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 180**

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva  
Elana Cristina da Silva Penha  
Tamara Pinheiro Mororo  
Daniel Figueiredo Alves da Silva  
Raquel de Souza Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.41119150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 184**

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos  
Ana Carolina Ribeiro Tamboril  
Natalia Daiana Lopes de Sousa  
Fernanda Maria Silva  
Maria Corina Amaral Viana

**DOI 10.22533/at.ed.41119150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas  
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges  
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque  
Yago Martins Leite  
Etiene de Fátima Galvão Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 199**

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar  
Laura Alves Strehl  
Maria Isabel Morgan-Martins  
Eliane Fraga da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 205**

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo  
Eloíde André Oliveira  
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150228**

**CAPÍTULO 29 ..... 219**

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó  
Carolina da Silva Caram;  
Lilian Cristina Rezende  
Lívia Cozer Montenegro  
Flávia Regina Souza Ramos  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41119150229**

**CAPÍTULO 30 ..... 230**

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino  
Aline Cristina Brando Lima Simões  
Ana Cristina Borges  
Damião Carlos Moraes dos Santos  
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza  
Rodrigo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.41119150230**

**CAPÍTULO 31 ..... 237**

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes  
Sintya Gadelha Domingos da Silva  
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira  
Clístenes Daniel Dias Cabral  
Débora Taynã Gomes Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.41119150231**

**CAPÍTULO 32 ..... 246**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

**DOI 10.22533/at.ed.41119150232**

**CAPÍTULO 33 ..... 253**

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales  
Eloisa Leardini Pires  
Jéssica Yumi de Oliveira  
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho  
Allana Roberta da Silva Pontes  
Jullye Mardegan  
Desirée Marata Gesualdi  
Marcia Regina Jupi Guedes  
Magda Lúcia Félix de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150233**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 259**

## CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### Clarice Munaro

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Medicina.

Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho –  
Universidade do Vale do Itajaí.

Graduada em Serviço Social – Universidade do  
Contestado.

Graduada em Enfermagem – Universidade do  
Oeste de Santa Catarina.  
Itajaí – Santa Catarina

### Emanuella Simas Gregório

Universidade do Vale do Itajaí, Curso de Medicina.

Graduanda do Curso de Medicina - Universidade  
do Vale do Itajaí.  
Itajaí – Santa Catarina

**RESUMO:** Tendo em vista a mudança curricular dos cursos na área de saúde com ênfase em um profissional generalista mais crítico e reflexivo, é necessário trabalhar em sua formação com metodologias ativas que enfatizam a problematização e insira o acadêmico em um universo mais contextualizado com a realidade da população. Este estudo teve como objetivo descrever o processo de elaboração de material didático como estratégia de educação em saúde. Utilizou-se a pesquisa-ação como método de pesquisa, e esse foi desenvolvido em cinco etapas: observação da realidade e escolha da temática abordada; fundamentação teórica (baseadas em conhecimentos prévios

e literatura científica); Elaboração de conteúdo a ser trabalhado; Confecção jogo; Aplicação à realidade. O trabalho resultou na produção da versão final do material em formato de jogo de tabuleiro, que foi intitulado: “Mulher em Ação”. A participação ativa dos acadêmicos, com o uso desta metodologia fez com que as possibilidades de investigação dos saberes dos acadêmicos fossem potencializadas, além de consolidar conhecimentos mediante o consórcio entre informações, discussões e reflexões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária em Saúde; Diretrizes Curriculares Nacionais;

**ABSTRACT:** The purpose of this study was to describe the process of elaborating a didactic material as a health education strategy. Action research was used as a research method, and it was developed in five stages: observation of reality and choice of the subject matter; theoretical basis (based on previous knowledge and scientific literature); Elaboration of content to be worked; Game confection; Application to reality. The work resulted in the production of the final version of the material in a board game format, which was titled: “Woman in Action”. The active participation of the academics, with the use of this methodology, made the possibilities of research of the knowledge of the academics potentialized, besides consolidating knowledge through the consortium between information,

discussions and reflections.

**KEYWORDS:** Primary Health Care; National Curriculum Guidelines; Health.

## INTRODUÇÃO

Nem todos os indivíduos são dotados de um mesmo conjunto de competências, conseqüentemente, nem todos aprendem da mesma forma. Cabe ao educador viabilizar alternativas que auxiliem o desenvolvimento das diversas competências do educando, e que não o conduzam apenas ao conhecimento teórico. A Educação em Saúde não deve ser desconsiderada do contexto acadêmico, e sim, estimulada. Mediante a ela, torna-se necessária a elaboração de metodologias que permitam correlacionar conhecimento teórico científico com temáticas cotidianas. A confecção de material didático é uma forma de discutir saúde, o uso desta ferramenta no âmbito pedagógico destaca-se como metodologia ativa no ensino/aprendizagem.

A educação em saúde é a prática de orientar, promover a saúde, prevenir problemas à saúde e informar sobre riscos e alternativas para uma vida saudável. Geralmente, esses materiais servem para reforçar orientações realizadas oralmente, colaborando na implementação de cuidados pelo próprio paciente. Nos serviços de saúde, esses materiais são encontrados nos formatos de cartazes, cartilhas, folders, panfletos, livretos e fazem parte da mediação entre profissionais da saúde e população (MONTEIRO & VARGAS, 2006).

Segundo Freire (2009) descreve que ao educador e à escola cabe o dever não somente de respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo das classes populares, chegam à escola, mas também, de discutir a razão de ser destes saberes em relação ao ensino dos conteúdos. Neste contexto, tal característica do material pode fazer com que as possibilidades de investigação dos saberes dos alunos sejam potencializadas. No momento em que se tem em mãos um material que estimula a discussão, que permite o reconhecimento da provisoriidade do saber e a valorização das realidades e necessidades específicas das comunidades, ao mesmo tempo em que ajuda a tornar a escola um espaço democrático, que valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, aumentam-se as chances de que se capacite os sujeitos a tomar decisões e promovendo mudanças sociais, objetivos fundamentais da Educação em Saúde (CANDEIAS, 1997; SCHALL e STRUCHINER, 1999).

Nessa perspectiva, a Educação em Saúde assegura o desenvolvimento de ações, discussões e reflexões de modo a qualificar o cuidado e a assistência prestada, uma vez que permite discutir e elaborar estratégias em coletivo. Com base nessa premissa, as educadoras da disciplina integradora do PRO-PET SAÚDE- Saúde Coletiva do curso de medicina da Universidade do Vale do Itajaí apresentaram como forma avaliativa da disciplina de Atenção Básica a confecção de material didático visando a Promoção de Saúde/Prevenção de doença, a fim de consolidar o conhecimento adquirido no

decorrer do semestre e em um segundo momento utilizar nas Unidades Básicas de Saúde, com o intuito de estimular a Educação em Saúde.

Tendo em vista a temática promoção de saúde / prevenção de doença, necessita-se de uma abordagem de conceito ampliado de saúde. Consoante Cutolo (2011) refere que, uma concepção saúde-doença Biologicista, ou seja, através do desencadeador biológico (unicausal) me leva a agir na Recuperação e Reabilitação da Saúde. Um modo de ver multicausal com seus condicionantes Ecológicos-Ambientais me leva a agir na Proteção da Saúde e Prevenção de Doenças. Um entendimento de saúde-doença enquanto processo e sua Determinação Social, tem como consequência a Promoção da Saúde.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina de 2014 em seu primeiro capítulo no Art 3º «O graduando em Medicina terá formação geral, humanística, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo saúde e doença.»

Diante do conceito de saúde baseado na determinação social faz necessário pensar a promoção de saúde em um viés educação em saúde defendido por Paulo Freire. A experiência de estágio exercida sob este enfoque crítico-reflexivo da problematização facilita o desenvolvimento de outras habilidades além do domínio teórico como uma prática profissional emancipadora e humanizada, uma vez que tem como pressuposto Freireano a liberdade como condição necessária à prática educativa; a humanização das relações entre docentes e discentes; a conscientização/tomada de consciência como processo para leitura do mundo, o dialogicidade docente-discente e entre o saber formal e o mundo; a perspectiva de cultura que abre caminho para uma reflexão sobre a realidade e a crítica das condições sociais (FREIRE, 2009).

Desta forma ressaltamos que a problematização compreende o raciocínio crítico, idealizado como prática transformadora e articulada a eventos concretos, associado a conhecimentos prévios. Sendo assim, o ambiente acadêmico, ou qualquer outro cenário de aprendizado retrata as vivências dos educandos o que favorece um retorno crítico ao objeto de reflexão.

## **METODOLOGIA**

A pedagogia socioconstrutivista, teoria desenvolvida por Paulo Freire, foi utilizada na confecção do material didático. Freire influenciou a nova concepção do empowerment, um conceito chave da promoção da saúde, que conduz às mudanças sociais e isso é o resultado da aquisição de conhecimento relativo a capacidades discursivas, cognitivas e processuais. (CARVALHO, 2004).

No mundo acadêmico, o empowerment ocorre em um contexto de aprendizado dialógico, o qual é composto por diálogo e ação. A interação entre as pessoas, quando é permeada por reflexão crítica e dialógica, capacita o desenvolvimento de uma ação coletiva e participativa. Essas ações, por sua vez, geram novas reflexões e ações. (WALLERSTEIN, 2006)

O método da pesquisa-ação foi seguido durante todo o processo de confecção do material didático. O trabalho foi desenvolvido a partir de propostas Freirianas, compostas por 5 etapas.

Em um primeiro momento, iniciou-se um importante levantamento das necessidades primárias encontradas de acordo com o público atendido, para que essas fossem trabalhadas e para que, posteriormente, o processo de conscientização acontecesse. Afinal, saltos qualitativos não existem; a mudança de comportamento e a aprendizagem são um processo, mas podem ser menos dolorosos se levarem em consideração as necessidades da população com a qual se trabalha, fazendo-a aprender com a própria realidade. Os dados referentes às necessidades primárias foram obtidos a partir de discussões entre os acadêmicos de acordo com suas vivências nas Unidades Básicas de Saúde e também em discussão com preceptores, docentes e médico da Unidade Básica de Saúde; em que, através de uma breve avaliação das nossas vivências observamos no público feminino a falta de conhecimento referentes a temática saúde da mulher, desde conhecimentos básicos de seu ciclo vital até as patologias. Dentro dessa perspectiva, elencamos a temática Saúde da Mulher para elaboração do material didático a ser trabalhada a educação em saúde, tendo em vista que constitui-se em um campo de atuação importante, em que ações educativas são de grande valia visto todas as particularidades do seu ciclo vital.

Em uma segunda etapa, foi realizada a elaboração do projeto do material didático, onde através de um Brainstorming elencamos alguns temas rotineiros questionados em nossas vivências, bem como patologias pouco debatidas e até mesmo desconhecidas pelo público a ser trabalhado.

Na terceira etapa, a partir do Brainstorming realizado na etapa 2, foi feita toda a fundamentação teórica e desenvolvido conteúdo a ser abordado no material didático, fundamentado em literatura científica, para garantir a fidedignidade do material.

Na quarta etapa do trabalho, foi confeccionado o material didático propriamente dito, instrumento inspirado no jogo Perfil. Nesta etapa primeiramente foi realizado um croqui do mesmo e após, com tecidos de diversas estampas e aviamentos foi confeccionado o tabuleiro do jogo. Nesta etapa também foram confeccionadas as fichas do jogo, confeccionadas pelos próprios acadêmicos.

Na quinta etapa, após conclusão do material didático intitulado: “Mulher em ação” o mesmo foi aplicado junto aos acadêmicos, isto é, realizado o jogo, para que os mesmos compreendessem o objetivo deste material para que posteriormente aplicassem junto ao público feminino.

## RESULTADOS/DISCUSSÕES

No processo de confecção de materiais didáticos, é aconselhada a comunicação/discussão entre os envolvidos. Essa interação, associada ao comprometimento da participação para a promoção da saúde/prevenção de doenças, é premissa importante da metodologia da pesquisa-ação.

As ferramentas metodológicas que aprimorem vivências educativas em equipe enobrecem os debates de temáticas de saúde, fomentando o senso de responsabilidade, envolvimento e atuação. O exercício de trabalho em equipe e o confronto das diversas realidades de vida permitem aos envolvidos a oportunidade de vivenciarem novas experiências, resgatarem habilidades e experimentarem diferentes papéis sociais, favorecendo a reflexão sobre sua participação no processo de formação e educação em saúde.

A elaboração do jogo educativo como estratégia de educação em saúde, foi uma experiência exitosa por ter consolidado conhecimentos mediante o consórcio entre informação, debate, reflexões. A elaboração deste material também auxiliou no processo de promoção de aprendizagem ativa, em que contribui para a melhoria da qualidade da formação dos acadêmicos.

## CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, procuramos apresentar as reflexões sobre o uso de materiais didáticos (jogos educativos) como estratégia para a educação em saúde. No decorrer do desenvolvimento desta metodologia reforçamos o pressuposto de que a educação em saúde possui significativo papel na sensibilização da população, contribuindo com o desenvolvimento de conceitos e viabilizando debates primordiais no exercício da cidadania em relação a saúde. Uma estratégia efetiva para sensibilização não apenas da população, mas também como fomentadora de discussões é a confecção de materiais didáticos no ambiente acadêmico, que assim como outros recursos, possuem algumas limitações peculiares à sua construção. Porém admitindo tais limitações, torna-se possível observar seu potencial na promoção do diálogo, necessário para a construção de conhecimentos e que possibilitam a consolidação do aprendizado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.** Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014.

CANDEIAS, N. M. F. **Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais.** Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 31, n. 2, 1997.

CARVALHO, S.R. **The multiple meanings of empowerment in the health promotion proposal.** Cad. Saúde Pública. 2004;20(4):1088-95.

CUTOLO, L.R.A. **Atenção Primária da Saúde, Atenção Básica da Saúde e a Estratégia Saúde da Família.** 2011. Disponível em <http://repositorio.unasus.ufsc.br/handle/unasus/1254> Acesso em: 19 set 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** 39. ed. São Paulo: Paz e Terra. 2009.

MONTEIRO, S., VARGAS, E. **Desenvolvimento e uso de tecnologias Educacionais no Contexto da AIDS e da Saúde Reprodutiva: Reflexões e Perspectivas.** In: Educação, Comunicação e tecnologia educacional. Org: Monteiro S. Vargas E. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006.

SCHALL V.T., STRUCHINER, M. **Educação em Saúde: novas perspectivas.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 1999.

WALLERSTEIN, N. **What is the evidence on effectiveness of empowerment to improve health? WHO Regional Office for Europe's (Health Evidence Network Report);** 2006. Disponível em: <http://www.euro.who.int/Document/E88086.pdf> . Acesso em: 17 set 2018.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-141-1

